

FLORÍSTICA E FITOSSOCIOLOGIA DE UM FRAGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - RONDÔNIA¹

Michelliny de Matos BENTES-GAMA²

Guido Sanick LEAL³

Juliane cardoso da SILVEIRA³

Abadio Hermes VIEIRA²

O estudo da vegetação proporciona a base ecológica necessária para explicar como ocorre a associação de espécies vegetais e a diversidade florística do ambiente. O objetivo deste trabalho foi estudar a composição florística e a fitossociologia de um fragmento representativo de Floresta Ombrófila Aberta em Rondônia. A área de estudo está localizada no Campo Experimental da Embrapa em Porto Velho, Rondônia (8°49'0 e 8°49'30 S e 63°51'0 e 63°50'30 W). O levantamento ocorreu em parcela permanente de 300m x 300m subdivida em 100 subparcelas de 30m x 30m. Foram inventariados todos os indivíduos com Diâmetro a Altura do Peito - DAP \geq 15 cm. Observou-se 2.327 indivíduos arbóreos distribuídos em 99 espécies e 30 famílias botânicas. A curva espécie-área não mostrou um padrão de estabilização na área inventariada, possivelmente devido a grande heterogeneidade florística do fragmento estudado. O padrão de agregação das espécies predominante no local foi o de tendência à agregação, para 50,5% do total de espécies. Os índices de diversidade (H' : 3,63), equabilidade (J : 0,79), e dominância (C : 0,04) evidenciaram uma alta diversidade florística conservada para o local e uma baixa concentração de indivíduos por espécie. As famílias com o maior número de indivíduos foram: Caesalpinaceae (460) - 19,77 %, Lecythidaceae (258) - 11,09 %, Moraceae (217) - 9,33 %, Burseraceae (207) - 8,90 % e Fabaceae (160) - 6,88 %. As espécies com os maiores índices fitossociológicos foram: *Sclerolobium paniculatum* Vogel (taxi branco), *Psidium araca* Raddi (araçá), *Eschweilera grandiflora* (Aubl.) Sandwith (mata-mata), *Licania heteromorpha* Benth. (macucu) e *Protium puncticulatum* J.F. Macbr. (breu vermelho), que juntas totalizaram 35,37 % da densidade total, 23,54 % da frequência total e 28,84 % do índice de valor de importância total observado. Os 2.327 indivíduos da estrutura florestal caracterizam uma capacidade produtiva de 18,66 m².ha⁻¹ de área basal e 204,18 m³.ha⁻¹ de volume de madeira. *S. paniculatum* Vogel (taxi-branco) foi a espécie que apresentou o maior valor de importância (VI) na área.

Palavras-chave: Composição florística, Diversidade, Manejo de Uso Múltiplo, Amazônia Ocidental.

¹ Financiamento do Projeto Manejo de produtos florestais não-madeireiros na Amazônia – Projeto Kamukaia (Embrapa) e apoio do Programa PIBIC/Embrapa.

² Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil. mbgama@cpafro.embrapa.br

³ Secretaria de Estado da Administração do Amapá, Macapá, AP, Brasil

